

CEDI

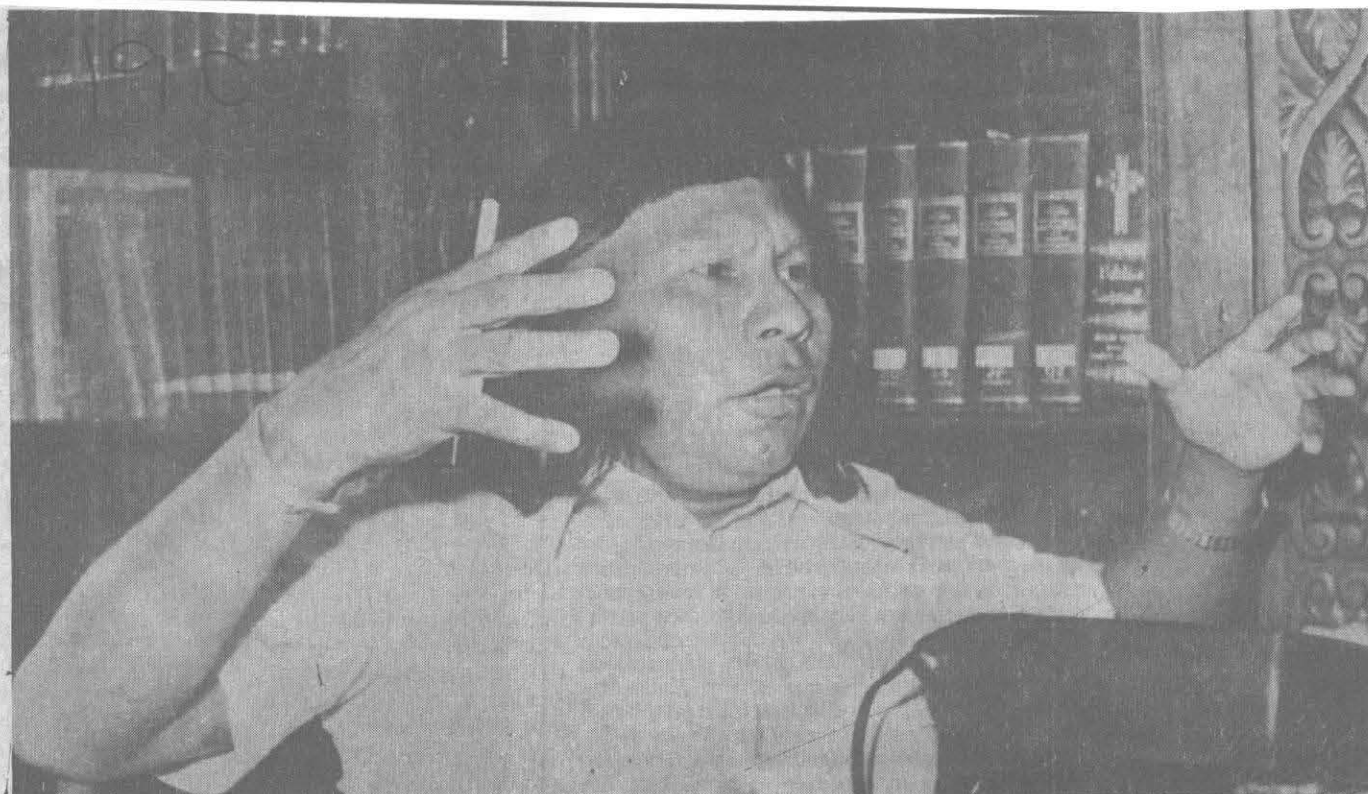
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal da Bahia

Class.: 474

Data: 24/02/81

Pg.: _____



O Cacique dos Xavantes fez uma demorada visita à Câmara e explicou que pediu ao Governador uma Casa do Índio

Juruna vai à Câmara e reclama Casa do Índio

Com vinte minutos de atraso, certamente por culpa dos brancos, o cacique Mário Juruna iniciou ontem pela manhã sua visita à Câmara Municipal, tendo na ocasião informado à imprensa que no dia anterior pediu ao Governador Antônio Carlos Magalhães um terreno em Salvador para a construção da Casa do Índio.

Juruna chegou com os Vereadores Newton Macedo Campos, Agenor Oliveira e o Deputado estadual Domingos Leonelli, e no plenário da Câmara foi apresentado ao Presidente Afonso Barbuda. Concedeu entrevista à imprensa e olhou — com interesse os quadros a óleo que decoram o amplo salão um dos quais, segundo esclareceu Macedo Campos, é o retrato de Catarina Paraguaçu, índia que se casando com o branco Diogo Álvares Correia — o Caramuru — por certo deu início ao processo de miscigenação das duas raças.

Evidenciando mais uma vez a sua politização no que tange à defesa dos direitos dos índios, o cacique dos xavantes fez referências a problemas de tribos na Bahia, como os Kirisis, de Ribeira do Pombal, cujas terras foram invadidas — segundo a Comissão Kirisis da Associação de

Apoio aos Índios, (ANAI) Seão da Bahia — pelo próximo Prefeito do município. Além disso Juruna, informou que solicitou ao Governador Antônio Carlos Magalhães o andamento do processo pelo assassinato aqui na Bahia do cacique dos Pancararês, Ângelo Pereira Xavier, fato ocorrido no ano passado e até hoje paralisado nos meandros da burocracia policial.

Num momento de revolta íntima, quando durante a entrevista se falava das terras dos índios invadidas, lembrou Juruna que os índios são "o fruto da terra" que aqui já viviam antes do branco vir de Portugal. Logo as terras devolutas são deles e não dos que vieram de outro país.

Sobre a tão falada emancipação dos índios disse o cacique que ela é perigosa porque "o índio não conhece as 'molecagens' dos brancos. Voltando à construção da Casa do Índio em Salvador disse que ela seria útil para os índios que aqui chegam para tratar de problemas do seu interesse e informou que o Governador Antônio Carlos Magalhães ficou de falar com o Prefeito sobre a concessão do terreno. Terminada a visita, Juruna foi almoçar com os líderes da Oposição no restaurante do Hotel Palace.